TUDO BEM COMETER ERROS

Autor: Todd Parr

Ilustrador: Todd Parr

Sugestões didáticas

ANTES DE LER O LIVRO

***1.** Aproximação do tema – roda de conversa*

Para aproximar o tema do livro das crianças, desenvolva uma roda de conversa, propondo perguntas como:

- Quem aqui já fez algo errado?
- E o que aconteceu?
- Como vocês se sentiram?
- Errar é uma coisa boa ou ruim?
- É possível sempre fazer tudo certo?

A ideia é mostrar aos alunos que o erro é algo natural e presente nas mais diversas situações. Em seguida, analise com eles a ilustração da capa e discuta:

- O que está errado nessa imagem?
- Qual seria o jeito certo de usar as meias e a bermuda?
- Se o cachorro estiver com frio nas orelhas, é errado ele usar as meias assim?
- Então, nem sempre é errado fazer as coisas de um jeito diferente?

Permita que expressem suas opiniões e relatem suas experiências.

***2.** Qual é o erro? – leitura de imagens e troca de experiências*

Promova uma leitura coletiva de algumas das ilustrações do livro. Observe com a turma a imagem das páginas 4-5 e converse sobre o que aconteceu de errado na cena e como a situação se resolveu. Pergunte quem já derrubou alimentos, onde isso aconteceu e como a situação foi solucionada. Essa é uma boa oportunidade para iniciar uma troca de experiências e mostrar que todo mundo comete erros. Você também pode compartilhar algumas experiências para incentivá-los.

Depois, observe com a turma a ilustração das páginas 8-9 e pergunte o que está acontecendo na cena. Leia para eles o texto da página 8 e questione o que eles fazem quando não sabem a resposta para algo. Permita que se expressem livremente, depois leia o texto da página 9 e converse sobre a importância de perguntar, mostrando que errar é algo comum e perguntar ajuda a descobrir tudo aquilo que não sabemos. Convide-os a folhearem o livro e a descreverem quais outros tipos de erros aparecem nas imagens, sempre indagando sobre as experiências deles em relação ao que veem retratado nas ilustrações.

DEPOIS DE LER O LIVRO

***1.** Ô-OU! Errei... – reconhecimento e análise*

Ao longo do livro são apresentadas situações comuns no dia a dia das crianças. Converse com a turma perguntando com quais situações se identificaram. Releia o livro coletivamente, verificando quais dessas situações já foram vivenciadas e como aconteceu. Então, peça aos alunos que, individual-

Elaborado por Shirley Souza. Este suplemento é parte integrante do livro *Tudo bem cometer erros*.
Não pode ser vendido separadamente. Reprodução proibida. © Panda Books

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41 • 05413-010 • São Paulo – SP • Tel./Fax.: (11) 3088-8444
www.pandabooks.com.br • Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter

mente, desenhem um de seus erros e façam outro desenho mostrando como a situação se resolveu. Desenvolva uma roda de conversa para que os alunos exponham seus desenhos e relatem o ocorrido, compartilhando experiências. Reúna os desenhos em um grande livro dos erros e deixe-o disponível na sala para que os alunos possam folheá-lo individualmente. Se considerar interessante, faça um rodízio para que os alunos possam levar o livro dos erros para casa e compartilhar as experiências relatadas com seus familiares.

2. *Erro ou criatividade? – novos usos para objetos comuns*

Retome as páginas 14 e 15 e pergunte quem já usou uma peça de roupa de um jeito diferente do normal. Amplie a discussão para o uso de outros objetos de uma maneira diferente da convencional. Proponha a eles que inventem novos usos para objetos comuns no dia a dia. Você pode ajudá-los indicando algumas ideias para avaliarem e servirem de estímulo para essa criação, como: um vidro vazio pode virar um porta-lápis? Uma caixa de ovos pode virar um porta-joias? Um pregador pode ser usado como marcador de página?

Além de estimular a criatividade, essa atividade é uma forma prática de pensar sobre a reutilização de objetos. Se considerar adequado, realize uma oficina com a turma transformando objetos e dando novos usos a eles.

3. *Tem jeito certo de se mexer? – expressão corporal e as diferenças*

Reveja com os alunos as imagens das páginas 22-23 e releia o texto dessa cena com eles. Então, converse sobre quem se considera meio desajeitado para dançar, correr, pular, brincar, jogar bola ou praticar outros esportes. Pergunte se há um jeito certo para se mexer. Proponha uma brincadeira de dança com alguma música previamente selecionada. Algumas sugestões: *Ninguém é igual a ninguém* (https://www.youtube.com/watch?v=JCiat8biDFM); *Diferentes* (https://www.youtube.com/watch?v=CqpHiQdouFI); *Normal é ser diferente* (https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg). Em um primeiro momento, proponha que todos dancem livremente, cada um de seu jeito. Depois, toque novamente a música, com a turma organizada em um círculo. Proponha alguns movimentos para que eles repitam, formando uma breve coreografia. Ao final questione se todo mundo fez os movimentos do mesmo jeito ou se eles viram algumas diferenças. Mostre que cada um tem um jeito de se mexer e que, assim como diz a canção, ninguém é igual a ninguém.

4. *Se eu não sei, peço ajuda – ação para descobrir coisas novas*

Retome com a turma as situações mostradas nas páginas 8-9 e 20-21. Pergunte aos alunos o que elas têm em comum. Verifique se percebem a ajuda de alguém para resolver a situação desconhecida: na primeira cena, perguntando o que não sabe, se aprende; na segunda cena, pedindo ajuda, se aprende. Destaque para a turma que ninguém sabe tudo e nem consegue fazer tudo; mostre que durante a vida inteira aprendemos coisas novas. Promova uma roda de conversa para que os alunos digam coisas que não sabem e que gostariam de aprender. Conforme vão falando, eles podem desenhar um painel coletivo – feito em papel kraft ou cartolinas –, ilustrando o que querem aprender. E, conforme relatam o que querem, pergunte aos demais se eles sabem fazer aquilo ou se conhecem a informação desconhecida pelo colega. Dessa forma identifique coisas que ninguém na sala sabe fazer (por exemplo: amarrar o cadarço) ou informações que todos desconheçam. Liste essas situações na lousa e, no final, quando o desenho estiver completo, retome essa lista, propondo aos alunos que, juntos, aprendam algumas daquelas coisas. Discutam a melhor forma de aprendê-las e selecione uma coisa nova para cada semana, promovendo o aprendizado coletivo da forma como a turma decidir – pesquisas na internet; você ou outra pessoa ensinando-os etc.

PANDA BOOKS editora Original
Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41 • 05413-010 • São Paulo – SP • Tel./Fax.: (11) 3088-8444
www.pandabooks.com.br • Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter